

## **GRUPO FREZITE - CONTRIBUTO**

Como grupo de carácter industrial e que actua no segmento de bens transaccionáveis, bens estes prioritários para o urgente desenvolvimento económico Português, achamos fundamental que a Estratégia Nacional de Energia e o Plano Nacional de Acção para as Energias Renováveis privilegiem e promovam o desenvolvimento empresarial nacional no sector das tecnologias de energia renovável. Este desenvolvimento dever-se-á distanciar do modelo de transferência ou incorporação de tecnologia externa e apoiar a transferência de tecnologia desenvolvida em centros de I&D nacionais para a indústria Portuguesa. Este apoio não se traduz apenas na forma como essa tecnologia é transferida dos centros I&D para a indústria, simplificando-a, mas também na forma como são criados mecanismos de promoção de utilização destas tecnologias no mercado nacional (regulamentação tarifária de energia renovável, critérios de qualidade e certificação dos produtos a serem utilizados no mercado Português, etc.). A criação de um mercado nacional para estas tecnologias, é fundamental para suporte de penetração futura de mercados internacionais, garantindo sustentabilidade económica aos projectos empresariais mas também ganhos em termos de experiência da tecnologia ("learning curve"). Estes mecanismos deverão numa fase inicial garantir que as novas tecnologias tenham competitividade pelo menos equiparada em termos de custo de energia por unidade de energia produzida, com outras tecnologias. Progressivamente estes mecanismos de apoio poderão e deverão ser removidos face a ganhos de produtividade e de curva aprendizagem.